



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB APRIMORAMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO ATRAVÉS DA MONITORIA NA AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA II

Jéssica Rodrigues Cardoso;
Gabriel Marques dos Santos;
Carla Alexandra da Silva Moita Minervino;

Programa de Monitoria

CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia é uma área interdisciplinar que se dedica à compreensão dos processos de aprendizagem, com especial atenção às estratégias de intervenção diante de dificuldades que emergem nesse processo. A disciplina de Avaliação Psicopedagógica II está organizada em quatro unidades temáticas, cada uma com objetivos específicos e complementares. A primeira unidade abrange os fundamentos teóricos e práticos da Avaliação Psicopedagógica, com foco nas habilidades instrumentais relacionadas à leitura, escrita e aritmética, além da aplicação do protocolo de avaliação (Minervino; Delgado; Rabelo Cordeiro, 2023). A segunda unidade se debruça sobre os métodos de avaliação da decodificação leitora, enquanto a terceira aborda a avaliação da compreensão leitora, destacando os mecanismos e estratégias envolvidos. A quarta unidade é dedicada à elaboração e apresentação de estudos de caso, permitindo aos discentes integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do componente curricular em uma abordagem prática.

A equipe de monitoria desempenha um papel central na promoção de um processo de ensino-aprendizagem eficiente. O Projeto de Monitoria do Curso de Psicopedagogia (2024) tem como principal objetivo a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes, buscando minimizar as dificuldades de aprendizagem e reduzir os índices de repetência e evasão. A implementação de estratégias pedagógicas que facilitem o aprendizado e garantam a preparação adequada dos estudantes para o estágio clínico obrigatório foi fundamental ao longo desse processo.

METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas durante a monitoria da disciplina de Avaliação Psicopedagógica II foram planejadas com base nas demandas identificadas entre os discentes, levando em consideração as dificuldades específicas e o momento de transição para o estágio clínico. Durante o primeiro semestre de monitoria (2023.2), foram realizadas diversas atividades de fixação com o intuito de consolidar os conteúdos abordados em sala de aula. Utilizando a plataforma Google Forms, foram aplicados exercícios que possibilitaram aos discentes revisar os conceitos trabalhados e, simultaneamente, preparar-se para a prática clínica. Além disso, textos-base foram disponibilizados por meio do SIGAA, com o objetivo de fornecer material de apoio contínuo para cada aula. Nos casos em que os discentes necessitavam de maior aprofundamento, a equipe de monitoria fornecia materiais complementares, selecionados de acordo com as

necessidades de cada grupo. As atividades de fixação foram compostas por estudos de caso. Essa metodologia permitiu o desenvolvimento do raciocínio clínico, fundamental para a prática psicopedagógica. Cada estudo de caso foi elaborado com base em situações clínicas reais, embora os nomes utilizados fossem fictícios para preservar a confidencialidade. Os discentes foram desafiados a analisar os resultados de testes psicométricos, seguindo o protocolo de avaliação (Salles; Minervino; Koltermann, 2020), e a interpretar esses dados à luz dos conceitos abordados em sala de aula, desenvolvendo tanto a análise crítica quanto a competência diagnóstica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo expositivo visa refletir sobre as ações realizadas pela equipe de monitoria nos períodos de 2023.2 e 2024.1, na disciplina de Avaliação Psicopedagógica II. Ao comparar os resultados obtidos em ambos os semestres, observou-se que a turma de 2024.1 apresentou uma maior interação entre monitor-aluno e professor-aluno. Esse diálogo constante após a realização das atividades de fixação permitiu que os discentes buscassem uma compreensão mais profunda de seus erros, contribuindo significativamente para o aprimoramento do aprendizado.

Já os discentes da turma de 2023.2 demonstraram maior confiança ao realizar as atividades de fixação, engajando-se nessas tarefas mesmo quando as mesmas não compunham a nota final. Além disso, relatos de alunos indicaram que a apresentação de testes psicométricos em sala de aula foi de grande valia para entender o funcionamento de um atendimento clínico e a correta elaboração de relatórios psicopedagógicos.

Ambas as turmas tiveram a oportunidade de revisar os testes psicométricos apresentados em sala de aula e aplicá-los em estudos de caso, com feedbacks construtivos para aprimorar o desempenho clínico. Essa prática contribuiu para o desenvolvimento de uma base sólida para a transição ao estágio clínico, ao mesmo tempo que possibilitou o domínio dos instrumentos de avaliação psicopedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pela equipe de monitoria no âmbito da disciplina de Avaliação Psicopedagógica II demonstraram-se eficazes na promoção de um aprendizado significativo, alinhado com as demandas acadêmicas e profissionais dos discentes. O uso de estudos de caso, aliado a um acompanhamento contínuo e detalhado por parte da equipe de monitoria, foi essencial para o desenvolvimento do raciocínio clínico e das competências diagnósticas exigidas para a prática psicopedagógica. A análise comparativa entre os semestres evidenciou que a introdução de feedbacks individualizados e a adaptação das atividades ao longo do curso contribuíram para uma maior segurança e engajamento dos discentes. Além disso, a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo, com espaço para discussões e revisões, reforçou a integração dos conhecimentos teóricos e práticos.

REFERÊNCIAS

SALLES, Jerusa; MINERVINO, Carla; KOLTERMANN, Gabriella. Capítulo 8: Avaliação e monitoramento da leitura e da escrita em crianças. In: Ministério da Educação (org). Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências. Brasília: MEC/Sealf, 2020.

Minervino, C. A. S. M., Delgado, I. C., Rabelo, G. R. G. & Cordeiro, A. S. (2023). Protocolo de avaliação multiprofissional dos transtornos de aprendizagem: experiência da neuropsicologia no projeto CUIDAR. In L. R. Piccolo, L. F. Salles & V. G. Haase (eds.) Neuropsicologia dos transtornos de aprendizagem: Contribuições de pesquisas brasileiras (pp.). São Paulo: Hogrefe.